

A partir das atividades realizadas nas unidades do curso, o aluno deverá formatar, no *template* abaixo, o plano de ação que se consubstanciará como atividade final do curso, servindo de norte para realização de uma intervenção concreta na realidade de que faz parte, em prol da proteção e promoção dos direitos das crianças na primeira infância, à luz do Marco Legal da Primeira Infância.

TÍTULO DO PLANO DE AÇÃO

A estimulação de crianças acolhidas como garantia de direitos (Estimul@ção)

INFORMAÇÕES INICIAIS

• **Aluno: Fernanda Soares Aguiar**

Órgão: Trabalho no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na Comarca de Ibaté/SP, compondo a equipe técnica que atende ao Juízo. O *lôcus* de intervenção em questão propicia o contato com crianças e suas famílias nos feitos atinentes a Vara de Infância e Juventude, como também, da Vara de Família e Sucessões. Como preconizado pelos ordenamentos legais, a intervenção operacionalizada tem por premissa a proteção integral das crianças contra toda forma de violência, negligência, exploração, violência, crueldade, e maus tratos.

O Judiciário Paulista prima pelo que se convencionou chamar “ Doutrina de Proteção Integral” com vistas a sublimar a necessidade de proteção plena e especial ao público infanto-juvenil, que se justifica considerando a maturidade física e mental das crianças que se encontram em fase peculiar de desenvolvimento.

Dentre os trabalhos realizados temos a destacar o que segue:

- Escuta das crianças/adolescentes que compõe os autos judiciais garantindo participação delas e direito à voz, nos procedimentos que comporão o Laudo Técnico que subsidiará decisão judicial.
- Orientação das gestantes (e, quando possível de suas famílias) a respeito do desejo delas quando da entrega voluntária dos bebês para adoção. Encaminhamento dessas mulheres para atendimento pré-natal junto aos equipamentos de saúde;
- Acompanhamento das famílias com crianças sob medida protetiva por meio de: orientação dos genitores a respeito do exercício parental responsável, aleitamento materno, alimentação, fases do desenvolvimento infantil e as mudanças das demandas ao longo do crescimento; formas de manejo educacional, Otambém, discussão com membros da rede quanto a elaboração dos PIAs;
- Orientação dos progenitores, por ocasião dos desenlaces, visando a consiliação entre o ex-casal conjugal com o fito de preservar as crianças e/adolescentes de ambientes beligerantes, bem como, diminuir o litigio de modo a favorecer o

desenvolvimento dos infantes garantindo a preservação dos laços familiares e comunitários, com ambos os núcleos (paterno e materno).

- Encaminhamento de crianças e seus familiares para atendimento junto aos equipamentos públicos local (Saúde, Assistência Social, Educação) com vistas ao efetivo acesso dos sujeitos aos seus direitos;
- Identificação de lacunas (nos espaços físicos e/ou na composição das equipes) dos equipamentos gerenciados pelo executivo local, quanto a ausência de profissionais para o efetivo acompanhamento das crianças, com respectiva comunicação dessas defasagens para providências cabíveis.

• **Município/Estado: Ibaté/SP**

O município no qual estou lotada é de pequeno porte, com população estimada em 35 mil habitantes.

A seguir apresento a **relação dos recursos comunitários** existentes em Ibaté/SP:

1. Prefeitura Municipal de Ibaté

Gabinete do Prefeito (Unidade 1) – Rua Paulino Carlos, nº 921 – Centro.

Telefone: 3343-1253

Administração Pública (Unidade 2) – **Av. São João, 1051 – Centro.**

Telefone: 3343-1252

2 - Secretaria de Promoção e Bem Estar Social (Assistência Social)

Avenida São João, nº 231 - Telefone: 3343-3043.

Atendimentos e encaminhamentos diversos: cestas básicas, fraldas descartáveis, leite, medicamentos, fornecimento de óculos, fotos para documentos, etc. Programa Ação Jovem, Bolsa Família entre outros.

3 – Abrigo Municipal de Ibaté – Casa da Criança (Serviço de Acolhimento Institucional)

Avenida São João, s/nº - Telefone: 3343- 5847.

4 - Conselho Tutelar de Ibaté

Av. São João, nº 251 - Fone: 3343-5006.

5 – Secretaria Educação – Fone: 3343-6373

- **Escolas Municipais:**

a) Creche Municipal Ermínia Morganti

Rua João Roberto Alves de Oliveira, nº 90 – **Conjunto Habitacional Nelo Morganti** (Jd. Popular) – Fone: 3343-3023 – email: eermimiaibate@gmail.com

b) EMEI “Bruna Espósito”

Avenida Conselheiro Moreira de Barros, nº 687 – **Centro** – Fone: 3343-5757

c) EMEI “Ruth Zavália Gomes” (Berçário)

Rua Nicola Hercoli, nº 811 - Jd. Nossa Sra. Aparecida (**Icaraí**) – Fone: 3343-6373

d) EMEI “Professora Solange Aparecida Rodrigues”

R. Henrique Milori, nº 70 – Cj. Hab. Nelo Morganti (**Jd. Popular**) – Fone: 3343-2120

e) EMEI “Dona Augusta Donatoni Valério”

R. João Fabiano, nº 232 – **Jd. Encanto do Planalto** – Fone: 3343-5908

f) EMEI “Júlio Benedicto Mendes”

R. Totó Pessente, nº 100 – Centro – Fone: 3343-62-61

g) EMEF “Professora Alice Rossito Cervoni”

R. João Fabiano, nº 274 – Jd. Encanto do Planalto – Fone: 3343-6001

h) EMEF “Antônio Deval”

R. Dr. Teixeira de Barros, nº 1506 – Jd. Icaraí – Fone: 3343-6369

i) EMEF “Brasilina Teixeira Ianoni”

R. Boa Esperança do Sul, nº 300 - Jardim Cruzado – Fone: 3343-2828

j) EMEF “Jovina de Paula Pessente”

R. Frederico Bernardo Dorice, nº 19 – Jd. Mariana – Fone: 3343-4222

k) EMEF “Professora Maria Luiza Batistela Danieli”

R. Paulino Mendonça, nº 240 – Cj. Hab. “Pedro Riccó da Silva” – Fone: 3343-6020

l) EMEF “Professora Neusa Milori Freddi”

R. Conselheiro Moreira de Barros, nº 639 – Centro – Fone: 3343-6965

m) EMEF “Vera Helena Trinta Pulcinelli” – até o 5º ano

R. Oreste Del Ponte, s/nº - Jd. Icaraí – Fone: 3343-1157

• **ESCOLAS ESTADUAIS:**

a) E.E. “André Donatoni”

R. Floriano Peixoto, nº 10 – Fone: 3343-1726

b) – E.E. “ Edésio Castanho”

Av. São João, nº 1029 – Fone: 3343-1727

c)– E.E. “Fúlvio Morganti” e EJA

R. Floriano Peixoto, nº 1029 – **Centro** – Fone: 3343-2381

d)- E.E. “Jardim Cruzado”

R. Benedito Fernandes Frade s/nº - **Prolongamento Jd. Cruzado** – Fone: 3343-2394

Email: e434784a@educacao.sp.gov.br

e)- E.E. “Orlando da Costa Telles”

Rua. João Fassini, nº 21 – **Encanto do Planalto** – Fone: 3343-1060

Email: e913736a@educacao.sp.gov.br

f)- Escola Técnica Estadual – ETEC de Ibaté

Rua. Floriano Peixoto, 785 – Centro – CEP: 14.815-000 – Ibaté/SP

Telefone (16) 3343-5162

Email: e.ivate.dir@centropaulasouza.sp.gov.br

Cursos oferecidos:

Administração – Período Noturno

Administração – (EaD – Semipresencial) - Período – Sábados pela manhã – 35 vagas

Obs. Por questões técnicas e/ou operacionais o Centro Paula Souza poderá, no decorrer do desenvolvimento do curso da modalidade semipresencial, remanejar os alunos para a modalidade on-line.

Administração – Integrado ao Ensino Médio – Período Integral – 40 vagas

Logística – Período: Noturno

6) - Escola de Educação Especial “Dona Maria Morganti” - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Ibaté (APAE)

Rua Nhonhô Cardoso, nº 168 – **Vila Tamoio** – Fone: 3343-1640

E-mail: apaeibate@w1.com.br

7) - Fundação Educacional “Catharina Cavicchiolli Valério”

Rua Nhonhô Cardoso, nº 169 – **Jardim Tamoio** – Fone: 3343-5338

Escolarização de crianças com deficiência.

8) - Associação dos Deficientes Físicos de Ibaté

Rua Santa Iria, nº 227 – **Centro** – Fone: 3343-4868

9)- Centro Comunitário “João Batista Lopes”

Av. Dr. Teixeira de Barros, s/nº - Santa Terezinha – Fone: 3343- 4414

Cursos: Decoupage em MDF, crochê, ponto cruz, vagonite e pintura em tecido.

10) – Centro de Educação Artística “Ana Ponciano Marques” – (Centro Cultural Jd. Cruzado)

R. Itirapina, s/nº - Jd. Cruzado (De frente ao nº 238 e ao lado da UBS)

Os cursos promovidos pelo Centro de Formação Artística são:

Ballet (2ªs feiras das 8h00 às 9h30 para crianças de 6 a 8 anos; das 9h30 às 11h00 para crianças de 9 a 11 anos e 10h30 às 12h00 para adolescentes de 12 a 15 anos. As 6ªs feiras aulas das 13h30 às 15h30 e das 15h30 às 16h30).

Dança de Rua: Terças a tarde e sábado de manhã;

Dança Contemporânea: Quinta (manhã e tarde)

Capoeira: Quinta (três períodos: manhã, tarde e noite).

Karatê: Terça (8h00 às 9h30 e das 9h30 às 11h)

Tae-kwon-do: Segunda e quarta (13h30 às 15h e das 15h às 16h30)

Desenho: Terça (manhã e tarde)

Pintura em tecido: Terça e quarta (tarde)

Violão: Segunda e Quarta (15h às 22h)

Viola: Segunda (20h30 às 22h)

Teclado: Quinta (tarde)

Percussão: Terça (tarde) e quarta (noite)

(Atividades acima descritas encontram-se suspensas em decorrência das medidas sanitárias vigentes aplicadas com vista a diminuição do contágio da pandemia da COVID 19)

11)– CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

R. João Fabiano, nº 10 - Jd. Encanto do Planalto – Tel **3343-5985**.

12) SECRETARIA DE SAÚDE

a)- PSF (Jardim Icarai)

Rua Orestes Del Ponte, s/nº - Tel: 3343-2019

b) - PSF (Jardim Mariana)

R. Eduardo Apréia, nº 489 – Tel: 3343-5035

c) - PSF (Jardim Cruzado)

Rua Borborema, s/nº - Tel: 3343- 2989

d) - PSF (Jardim Cruzado II)

R. Benedito Barreto, nº 207 – Tel: 3343- 2757

e) - PSF (Jd. Nosso Teto) Popular

Rua João Alves de Oliveira, s/nº - Tel: 3343-1190

f) - PSF (Jd. Esfer)

Rua João Fassini, nº 191 – Tel: 3343-2868

g) - Hospital Municipal e Maternidade de Ibaté – “Hermínia Morganti”

R. Floriano Peixoto, nº 403 – Centro – Tel: 3343- 4040

Atendimento emergencial, exames de raio x, internações e encaminhamentos para exame corpo de delito.

h)- Ambulatório de Saúde Mental

R. Dr. Teixeira de Barros, nº 1100 – Fone: 3343- 4781

- Tratamento e Acompanhamento de doenças mentais.

Especialidades: Neurologia, Psiquiatria, Psicologia, Fonoaudiologia e terapia ocupacional.

i) Departamento de Saúde - Ambulatório Médico “Dr. Ivo Morganti”

R. Conde do Pinhal, nº 780 – Centro – Tel: 3343- 1158.

Atendimento de clínica geral e especialidades de ortopedia, ginecologia e obstetrícia, otorrinolaringologia e cardiologia.

j)- UBS – Unidade Básica de Saúde “Dr. Hamilton de Almeida”

R. Benedito Barreto, nº 207 – Jd. Cruzado – Tel: 3343-6591

k) – UBS – Unidade Básica de Saúde “Adauto Tomazzini Gomes” (UBS Jd. Icaraí)

R. João Altéia, nº 550 – Santa Terezinha – Tel: 3343-6245

l)- LULAC (Laboratório de Análises Clínicas) – Exame DNA

R. Floriano Peixoto, nº 963 – Centro – Tel: 3343-1117

13) SECRETARIA DE ESPORTES

Endereço: R. Dr. Teixeira de Barros, s/nº - Centro.

Programa Atleta do Futuro - (atende crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 17 anos). Para inscrição é necessário retirar uma ficha cadastral no Departamento de Esportes ou nos Núcleos de Atendimento (bairros). A documentação a ser apresentada é o RG ou Certidão de Nascimento e comprovante de endereço.

Obs: A ficha cadastral deve ser obrigatoriamente assinada pelos responsáveis.

Aulas: 2 vezes por semana durante 1h30.

a) Núcleos de Atendimento:

b) Centro: - Estádio Municipal Dagnino Rossi e Ginásio Municipal “Donato Rocitto”

c) Jardim Icaraí: EMEF “Vera Helena Trinta Pulcinelli”

d) Jardim Cruzado: Centro Cultural do Jardim Cruzado

e) e)Núcleo Popular: Complexo Esportivo “Parrelão”

Atividades: Karatê, Tae-kwon-do, futebol, futsal, basquete, atletismo e voleibol.

Há que se consignar que as atividades anteriormente descritas estão paralisadas considerando as medidas sanitárias vigentes para combate a pandemia da Covid 19.

• **Outras informações relevantes:**

CONTEXTO ATUAL

1. Situação atual (situação-problema):

A situação problema aqui apresentada diz respeito a necessidade de implementação de ações voltadas para os Serviços de Acolhimentos (SAICAS), em específico para o atendimento de crianças com idade variando entre zero a dois anos, com vistas ao fomento do processo de desenvolvimento através de técnicas de estimulação.

Conforme nos esclarece Xavier e Amarante¹:

“a primeira etapa motora que o bebê deve alcançar é o controle de cabeça até três meses de vida. O rolar deve aparecer por volta dos cinco meses e o sentar sozinho aos seis meses. Aos oito meses, a criança deve assumir a postura sentada sozinha e aos nove meses

¹ Desenvolvimento motor na primeira infância (fiocruz.br)

deve engatinhar e se puxar para a postura de pé. Em torno dos 12 meses, a criança começa a andar livremente.”

As referidas autoras ainda acrescentam que desde o nascimento é possível favorecer, por meio da estimulação, o desenvolvimento motor dos petizes através da oferta de um ambiente que possua estímulos motores e sensoriais. Exemplos sugeridos são: uso de tatame no chão, para que a criança livremente possa rolar, se movimentar além disso, indicam o manuseio de brinquedos adequados à cada faixa etária, com a supervisão de um adulto, além de estimulação através de músicas, cantigas infantis, contação de histórias, entre outras práticas lúdicas.

Acrescemos também que o curso desenvolvido pelo CNJ apresentou intensa discussão a respeito do Marco Legal da Primeiríssima Infância considerando a necessidade do desenvolvimento integral das crianças, seguindo para tanto a Lei n. 13.257, de 08 de março de 2016. A referida lei, em seu artigo 3 determinada o que segue:

“A prioridade absoluta em assegurar os direitos da criança, do adolescente e do jovem, nos termos do art. 227 da Constituição Federal e do art. 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, implica o dever do Estado de estabelecer políticas, planos, programas e serviços para a primeira infância que atendam às especificidades dessa faixa etária, visando a garantir seu desenvolvimento integral”.

Ao refletirmos sobre as atribuições do Estado, necessário se faz, pensar na Política de Assistência Social a qual preconiza a garantia dos direitos sociais enquanto atribuição do ente estatal, voltada ao atendimento de todos os indivíduos que dela necessitam. Vale lembrar que a referida política é composta pelo tripé Seguridade Social, de acordo com a Constituição Federal (1988), de modo a englobar: a Assistência Social, a Saúde e a Previdência Social, sendo materializada pela Lei n. 8742/1993. Com a consolidação da referida lei surgiu a necessidade do Estado criar estratégias para instalar uma rede de equipamentos voltados ao atendimento de serviços socioassistenciais e, a operacionalização de estratégias garantidoras do direito à proteção social e, de um padrão adequado de financiamento e de gestão dessa rede de equipamentos, criando-se o que hoje é conhecido como SUAS (Sistema Único de Assistência Social)²

Dentre os equipamentos existentes na Política de Assistência Social, para presente trabalho, iremos nos debruçar sobre os Serviços de Acolhimento Institucional (SAICAS) com o fito de pensar ações para o cuidado a ser dispensado para crianças de 0 até 03 anos, com foco, na estimulação.

Tal intervenção se justifica considerando que:

²Organizado em 2005, através da Norma Operacional Básica do SUAS (NOB SUAS-2005, atualizada pela NOB SUAS-2012), sendo incorporada a Lei Orgânica da Assistência Social em conformidade com a Lei n. 12435, a qual determinou o estabelecimento de padronização do das ações tendo por características: participação, controle social, descentralização política e administrativa, além do compartilhamento das responsabilidades entre os três entes federados: Estados, Governos e Municípios e o DF. O modelo de ação implementado deve voltar-se ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco, vulnerabilidade social, e violação de direitos, além de ser norteada pelos princípios de equidade, universalidade, gratuidade, integralidade da proteção social, da intersetorialidade e, do respeito às características regionais, culturais, socioeconômicas, políticas territoriais.

“o período da vida compreendido do nascimento até os seis anos de idade, chamado de primeira infância, constitui um período sensível, para o desenvolvimento de diversas habilidades. Nessa fase da vida, há elevada plasticidade cerebral, o que significa uma maior capacidade de transformação do cérebro devido aos estímulos e experiências vivenciados. As habilidades desenvolvidas neste início serão fundamentais para o desenvolvimento de habilidades mais complexas em fases posteriores da vida. (...) Tais habilidades compreendem processos cerebrais que possibilitam lembrar e associar diferentes informações, rever a forma de pensar, planejar, e filtrar distrações. Sem um bom funcionamento executivo, torna-se difícil para o indivíduo se concentrar em seus pensamentos, a fim de organizá-los e planejá-los de forma criativa e única”³ (2016:4)

O Marco Legal, em seu artigo 7º apregoa o que segue:

“Quando se tratar de criança de 0 (zero) a 3 (três) anos em acolhimento institucional, dar-se-á especial atenção à atuação de educadores de referência estáveis e qualitativamente significativos, às rotinas específicas e ao **atendimento das necessidades básicas, incluindo as de afeto como prioritárias.**”
(grifo nosso)

No presente plano de ação, partindo do material estudado, iremos sugerir ampliação da atenção, enquanto estratégia de cuidado para crianças acolhidas, visando maior estimulação delas. Outra referência aqui utilizada, que também foi apresentada no curso, diz respeito ao vídeo: *For Life Education & Trainig (NZ) Ltd. Pikler Loczy Association. **Bathing the Baby** (1m:33s)*⁴ que enfatiza a relevância de cuidadores em tempo integral com os infantes, bem como, a necessidade de interação cuidador-criança para o efetivo desenvolvimento delas.

2. Descrição da integração com políticas ou programas ligados à primeira infância:

As políticas ligadas à primeira infância no município são desenvolvidas através do Departamento de Assistência Social, Saúde e Educação, além da integração com os órgãos de proteção Conselho Tutelar, Ministério Público e Judiciário.

A Política de Assistência desenvolve o programa Criança Feliz o qual objetiva apoiar e acompanhar o desenvolvimento infantil integralmente na primeira infância (de 0 a 6 anos de idade), e favorecer o acesso de gestantes e crianças e de suas famílias nos serviços que precisam. O foco da atuação é o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os cuidadores (pais e/ou responsáveis), enfatizando o papel do cuidador, na proteção e educação das crianças, buscando fomentar a realização de atividades lúdicas com os

³ [FUNÇÕES EXECUTIVAS-NCPI-USP.pdf \(cnj.jus.br\)](https://www.funcoes-executivas-ncpi-usp.pdf)

⁴ Disponível em: <https://youtu.be/Hu0RZfHkDMc>

membros da família. Também atuam no suporte familiar com atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade acompanhadas pela equipe do CRAS do Bairro Jardim Cruzado com apoio dos técnicos da Secretaria de Promoção e Bem-Estar Social e, dos profissionais do Serviço de Acolhimento de Ibaté/SP. Este último trata-se de espaço voltado ao atendimento de crianças e adolescentes afastada de suas famílias após aplicação de medida de proteção (art.101 ECA), com vistas a fazer cessar situações de violência, maus-tratos, abusos, entre outros. Há que se consignar que o serviço é estruturado nos moldes de um abrigo institucional, com atendimento em espaço físico semelhante a uma residência, com capacidade para atendimento de 20 (vinte) crianças e/ou adolescentes de ambos os sexos. Os cuidadores que atuam nesse equipamento, trabalham em regime de escala, com turnos alternados.

Um dos princípios apresentados nas Orientações Técnicas: Serviços de acolhimento para crianças e adolescentes (2009) diz respeito ao atendimento personalizado e individualizado, voltando-se a atenção as particularidades de cada criança, respeitando-se para tanto, a história de vida de todas os acolhidos, o que justifica a proposta aqui apresentada visando o estabelecimento de práticas rotineiras de estimulação, com dias e horários previamente definidos, com definição de cuidador previamente determinado para a tarefa. As atividades serão aplicadas durante 45 minutos, quatro dias da semana. Por 02 cuidadoras definidas para cada 04 crianças entre zero e dois anos. O resultado esperado é o desenvolvimento integral das crianças acolhidas.

3. Recursos disponíveis:

Equipe técnica do Serviço de Acolhimento e cuidadores
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

4. Setores/Órgãos envolvidos:

Secretaria de Promoção e Bem Estar Social
Universidade Federal de São Carlos/SP (Terapia Ocupacional)
Ministério Público
Judiciário
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

DETALHAMENTO DA SOLUÇÃO

Descrição da solução, com a justificativa pela sua escolha como melhor alternativa para resolver a situação-problema:

Os estudos apontam que crianças acolhidas, em decorrência do pouco estímulo, tendem a apresentar desenvolvimento abaixo do esperado para as faixas etárias. Visando superar tal gargalo, objetiva-se estabelecer parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) junto ao Departamento de Terapia Ocupacional com vistas a implementação de projeto **Estimul@ção**.

As ações serão desenvolvidas por profissionais da Terapia Ocupacional, que juntamente com as cuidadoras da entidade acolhedora, irão aplicar técnicas de estimulação por tempo médio previamente definido.

As práticas irão levar em conta a faixa etária da criança e, o desenvolvimento esperado para cada uma das etapas com vistas ao desenvolvimento integral dos acolhidos.

1) Atividades que serão desenvolvidas, quando e os respectivos responsáveis (órgãos/atores) por cada atividade a) Elaboração do Projeto : Secretaria de Promoção e Bem Estar Social, CMDCA e UFSCar. b) Formalização do Convênio com aprovação do Departamento Jurídico da Prefeitura	2) Recursos necessários (financeiro, de pessoal, infraestrutura física etc.) - Os atores envolvidos na operacionalização do presente plano serão: Equipe Técnica do SAICA, cuidadores, Universidade Federal de São Carlos (Departamento de Terapia Ocupacional), CMDCA. -Os recursos financeiros necessários serão: 7.000,00 para contratação dos projeto Estimul@ção com	3) Gerenciamento dos possíveis riscos envolvidos na implementação do plano: O projeto deverá ser elaborado pela Secretaria de Promoção e Bem Estar Social em parceria com o CMDCA, podendo contar com apoiadores de outras políticas. O mesmo deverá ser encaminhado ao Ministério Público e Judiciário para acompanhamento da efetivação do projeto.	
		RISCOS: - Ausência de recursos para formalização da parceria; - Dificuldade dos cuidadores e Equipe Técnica participar;	ESTRATÉGIAS PARA EVITAR OU MITIGAR OS RISCOS: - Fortalecer o CMDCA e realizar campanhas para ampliação da arrecadação com vistas a efetivação do projeto;

	profissionais da Terapia Ocupacional que durante 06 (seis) meses irão realizar oficinas semanais com os cuidadores e Equipe Técnica objetivando qualificá-los no manejo com as crianças. E, supervisão mais 06 (seis) meses para avaliação/mensuração do desenvolvimento das crianças (ao longo de 12 meses). R\$ 4.500,00 para aquisição de materiais lúdicos (tapete, caixa, brinquedos eletrônicos, jogos, chocalhos, bonecas, carrinhos, mobile etc) R\$ 2.400,00 para aquisição de livros (banho, histórias, musicais), para desenvolvimento das atividades d, e, e f (item 4 -especificada mais adiante).	- Intercorrência para manutenção da parceria Prefeitura Ibaté x UFSCar; - Delonga na Aquisição do Material; Ausência de crianças acolhidas na faixa etária estipulada	- Designação nominal dos profissionais que serão capacitados em datas previamente determinadas para organização dos trabalhos. -Encaminhamento do projeto para o Ministério Público com vistas a supervisão da operacionalização das ações. -Realizar a licitação dos equipamentos antes do início da capacitação. Após a contratação do projeto, na inexistência de crianças acolhidas (a capacitação poderá ser realizada em uma creche/berçário para garantir a efetivação do estímulo/desenvolvimento das técnicas a serem aplicada pelos profissionais da TO com os cuidadores e Equipe Técnica.
--	---	---	---

4) Resultados/Impactos esperados:

Lembramos que o desenvolvimento infantil, tem início quando o bebê se encontra na vida intrauterina, amplia-se com o crescimento físico, com a maturidade neurológica, na edificação de habilidades conexas ao comportamento e nos âmbitos afetivo, social e cognitivo. Desenvolvimento vincula-se ao processo de construção da identidade humana e, ao longo de toda a vida vai sofrendo alterações. Logo, reconhece-se que o primeiro ano de vida é primordial para desenvolvimento dos marcos motores, entre eles temos: o controle de cabeça, rolar, arrastar e mais adiante, o sentar, engatinhar e a marcha autônoma.

Importante salientarmos que o desenvolvimento costuma ser pensado em três frentes de domínios distintas, a saber: Desenvolvimento motor, motor grosso (relaciona-se as ações dos maiores músculos do corpo e tem vinculação com as funções de sustentação de cabeça, sentar, andar e correr), motor fino (vincula-se ao ato de pinçar/preensão, desenvolvimento da linguagem, desenvolvimento cognitivo (memória, associação, raciocínio dedutivo, habilidade de planejar e reconhecer símbolos, etc.), além do desenvolvimento da subjetividade, das interações sociais e percepções⁵.

Assim, as técnicas utilizadas para atingir tais progressos serão:

a) Desde o nascimento: Aconchego

Os recém-nascidos necessitam ficar em contato físico com os cuidadores como estratégia para acalmá-los e relaxá-los.



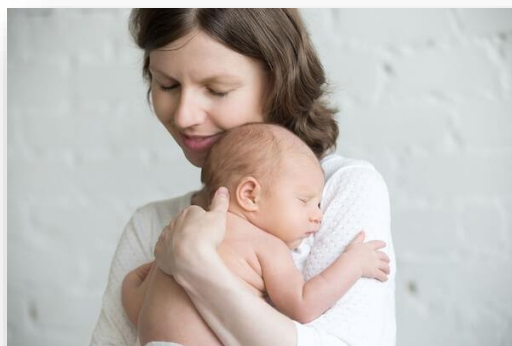
Figura

1<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=iXSbHolM&id=98D28E9502F7606EA5CC2D8EBEE9F1F9CB227309&thid=OIP.iXSbHolMeC5as78nETTz8QAAAA&mediaurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR89749b1e894c782e5ab3bf271134f3f1%3frik%3dCXMIy%252fmx6b6OLQ%26r>

b) Desde o nascimento: Ninar suave

Deixar a criança deitada sobre o braços, caminhar devagar, balançar e cantar e/ou sussurrar uma cantiga de ninar. O estabelecimento de movimentos regulares são confortadores para as crianças recém-nascidas, pois as remeterem ao período no qual o bebê estava no útero. Acomodar a criança sobre o estômago contra o braço, ninando com suavidade, posto contribuir para diminuição de dores abdominais que possam surgir.

⁵ EBC | Entenda o desenvolvimento do bebê



Figura

2https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=N4RNjRq8&id=F0AB70DFF24213B11C6579FC133AB01EC474D7EC&thid=OIP.N4RNjRq8NcyfasSonu_rxQHAE8&mediaurl=https%3a%2f%2fwww.significadodossosnhos.inf.br%2fwp-content%2fuploads%2f2019%2f08%2fSonhar-com-bebe-no-

c) Após o terceiro mês: Técnica do assobio

Sentado em frente a criança com o rosto próximo ao dele, soltando pequenos assovios. Tal prática inicialmente poderá causar estranhamento, porém, com a repetição a criança irá se acostumar. Vá alterando o ritmo, e o tempo do assovio, aumentando a frequência até conseguir uma cantiga. Objetivo: Apresentar novos sons para a criança e aguardar ela interagir com o cuidador.



d) Do quarto ao nono mês: Tapete lúdico

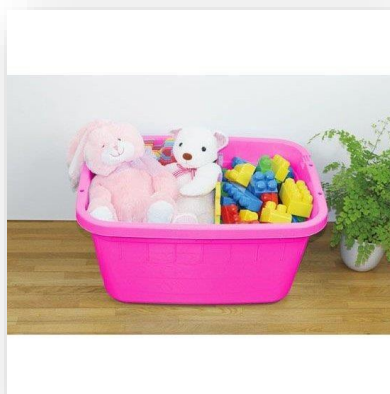
Os cuidadores serão orientados a colocar as crianças para que elas aprendam a explorar mãos e pés, assim, os bebês deverão ser colocados com a barriga para baixo objetivando que eles consigam apoiar os braços, mãos e fixar o olhar com movimentos ativos da cabeça. Os cuidadores deverão cantar, imitar os sons dos objetos e animais. Além disso, brincadeiras com luz, também poderão ser aplicadas com o fito de chamar a atenção dos bebês e favorecer o estímulo visual, auditivo, tátil, com uso de objetos diversos (textura, formas e cores).



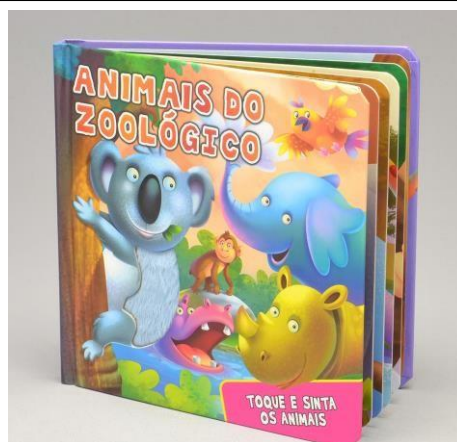
Figura 3 <https://www.superstyler.pl/wp-content/uploads/2014/11/zabawka-dla-niemowlaka-2.jpg>

A partir desse período buscar-se-á favorecer a coordenação de movimentos de deslocamento das crianças, por meio do girar do corpo para alcançar os brinquedos desejados. Favorecer a coordenação motora dos bebês, além de auxiliá-los a ficar sentado com e sem apoio. Contribuir para que as crianças passem a gatinhar e, ficar em pé com suporte, com vistas a favorecer o controle do tronco.

e) Após o novo mês: Caixa mágica: Colocar brinquedos com várias formas e materiais em uma caixa que será apresentada para a criança. Cada item deverá ser mostrado de forma festiva e, os itens deverão ser explicados. Cuidador nomeará o item, mostrará o que faz, dirá qual a cor, demonstrará o som, a textura, entre outros.



f) Entre dez meses e um ano: Zoológico e Fazenda: Apresentar livros com gravuras sobre animais diversos, ensinando as crianças o som que cada animalzinho faz. Esperado que com o passar do tempo, haja as crianças tentem imitar o cuidador.



As atividades serão aplicadas durante 45 minutos, quatro dias da semana. Por 02 cuidadoras definidas para cada 04 crianças entre zero e dois anos. O resultado esperado é o desenvolvimento integral das crianças acolhidas.

5) Replicação do plano de ação (como o plano poderia ser replicado/aproveitado em outras situações/em outros estados?)

O plano aqui apresentado poderá ser aproveitado por outras instituições e/ou estados através do estabelecimento de convênios/parcerias entre os Serviços de Acolhimento com Universidades e/ou profissionais qualificados que possam operacionalizar o presente plano com vistas a contribuir com o oprocesso de estimulação de crianças de zero à dois anos acolhidas.